

45 município de Irecê, com enfoque na estruticultura (criação de avestruz) e a busca de novas
46 parcerias com a UFBA e registrou um fato relacionado com o movimento estudantil, que
47 interditara a Av. Ademar de Barros, em Ondina, simbolizando o enterro dos veículos da
48 Escola de Medicina Veterinária, em efetivo estado de precariedade, a toda hora quebrando
49 e, até mesmo, faltando freio, ressaltando, o referido Conselheiro, a importância daqueles
50 equipamentos para a aplicação de disciplinas de campo, fundamentais ao ensino prático do
51 curso. Optando por tratar do assunto no momento da apreciação do item 01 da pauta, o
52 **Senhor Presidente** passou a palavra ao Conselheiro **Dirceu Martins**, que informou sobre
53 o assalto sofrido por dois estudantes no *campus* de Ondina, procedendo à leitura de ofício
54 preparado por seis discentes sobre o caso, a representar uma situação, disse ele, que depõe
55 contra a proposição de implementação de cursos noturnos e denuncia as preocupantes
56 condições gerais de segurança da Universidade; aludiu ao Edital publicado no Jornal "A
57 Tarde" do último domingo, dia 27.11.2005, assinado pela Professora Maria de Fátima
58 Costa e referente ao CIENAM, a cujo respeito enviara ofício à Pró-Reitora de Pesquisa e
59 Pós-Graduação, contendo solicitação de esclarecimentos e retificação do mencionado
60 Edital, por não dispor, argüiu ele, aquele Centro do reconhecimento oficial do Instituto de
61 Química, ao qual, de fato, não se vinculava, tendo sido constituído, à época, em caráter
62 transitório, sem qualquer associação com o ensino; a esse respeito, salientou o Conselheiro
63 **Dirceu** a existência de irregularidades quanto ao seu funcionamento, por isso mesmo já
64 tendo solicitado o processo referente à sua criação para exame e avaliação por parte da
65 Congregação do Instituto e posterior discussão e pronunciamento do CONSUNI,
66 ponderando ser este o foro indicado e acertado a tal apreciação, pelo qual deveria ter
67 tramitado e sido analisado, assim reparando-se uma incorreção, cuja persistência, finalizou,
68 vinha consolidando uma ilegalidade na UFBA. O Conselheiro **Nelson Pretto** ratificou a
69 gravidade do problema de insegurança vivenciado pela Universidade, que vem
70 desembolsando vultosa quantia para empresas terceirizadas sem a correspondente e
71 competente contrapartida, pessoalmente constatando grande informalidade no trabalho dos
72 vigilantes, em geral dispersos em grupos de dois ou mais, freqüentemente parados e em
73 conversa, não se deslocando em percurso e trânsito pelas áreas do *campus*, defendendo a
74 urgente adoção de medidas de exigência de uma melhor qualidade do trabalho por eles
75 desenvolvido. O Conselheiro **Modesto Jacobino** endossou as preocupações anteriormente
76 externadas em relação ao problema da segurança nos *campi*, destacando a recente tentativa
77 de estupro na escadaria do fundo da FAMED e se reportou ao expressivo contingente que
78 se tem formado nas imediações da obra da Biblioteca de Saúde da UFBA, em função da
79 grande quantidade de pessoas que ali se aglomeram à procura de emprego, entre as quais se
80 infiltram outras tantas de questionável comportamento e duvidosa intenção, admitindo a
81 dificuldade de distinção entre os dois casos, já tendo a direção da Faculdade, a esse
82 respeito, realizado contato com os vigilantes que, em resposta, informaram não ter qualquer
83 responsabilidade com os fatos e procedimentos de movimentação externa da Universidade.
84 Em seguida, o Professor Modesto Jacobino informou sobre o lançamento do programa
85 PROSAUDE pelo Ministério da Saúde, que objetiva a transformação curricular da
86 Medicina, acrescentando que a FAMED já estava diretamente envolvida com o processo e,
87 caso escolhida ou selecionada, poderá ser contemplada com uma verba de,
88 aproximadamente, R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais). Por fim, reiterou a inclusão em
89 pauta do Conselho da apreciação do problema relacionado com a saída da Fundação Baiana
90 de Cardiologia (FBC) das dependências do HUPES, argüindo a extrema carência financeira
91 vivida pela UFBA, que muito necessita dos recursos a serem supostamente restituídos para

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Dirceu", "Nelson Pretto", and "Modesto Jacobino".

139 Conselheiro **Modesto Jacobino** justificou o seu apelo em função da preocupação
140 relacionada com a suposta dívida da FBC com a UFBA, no valor aproximado de R\$
141 47.000.000,00 (quarenta e sete milhões de reais), cuja solicitação teve a sua motivação
142 ampliada após visita e declarações dos representantes da Procuradoria Jurídica e da
143 Coordenadoria de Controle Interno à Congregação da FAMED, pretendendo, com isto,
144 obter a confirmação do débito e o seu ressarcimento à Universidade, além de informações
145 sobre os equipamentos retirados das dependências do HUPES, cuja situação, em termos de
146 posse, deveria ser definitivamente resolvida. O Conselheiro **Nelson Pretto** propôs que a
147 mencionada Comissão realizasse um trabalho de sistematização de todo o problema,
148 mediante agrupamentos dos seus diversos aspectos, acompanhados do resultado dos seus
149 debates e posterior encaminhamento ao CONSUNI para conhecimento do andamento dos
150 vários itens. Em seguida, o **Senhor Presidente** prestou algumas informações ao plenário,
151 basicamente referentes à questão da segurança nos *campi*, destacando a instalação de
152 câmeras em Ondina, nas imediações da Faculdade de Arquitetura, Instituto de Física,
153 Instituto Química etc., fruto do entendimento mantido com os diretores daquela área, assim
154 também pretendendo proceder em relação ao *campus* do Canela em etapa imediatamente
155 posterior, de cujos dirigentes de Unidades, com os quais já se reunira, somente recebera
156 respostas de Medicina e Odontologia, por fim aludindo ao Edital para segurança de toda a
157 Universidade, já oficialmente publicado. Com relação à proposta inicialmente encaminhada
158 pelo Conselheiro **Dirceu Martins** para inclusão do mencionado recurso na ordem do dia, o
159 Senhor Presidente optou por inserí-lo como segundo item da reunião ordinária do
160 CONSUNI do mês de dezembro, em face do congestionamento da atual, com o que
161 concordou o requerente. Logo após, o Reitor em exercício passou à apreciação das Atas das
162 sessões dos dias 28.04.2005, 18.07.2005 e 26.09.2005, as duas últimas aprovadas, em
163 seguida, por unanimidade. No tocante à Ata de 28.04.2005, instaurou-se um longo processo
164 de discussão, em face da persistência da indefinição quanto à citação dos montantes dos
165 valores financeiros relacionados com o Plano Diretor e a Reforma Patrimonial na fala do
166 professor Marcos Paraguassu, já tendo ela constado de três reuniões anteriores e sucessivas,
167 sem que se tivesse obtido um desfecho quanto à sua aprovação. A esse respeito, alguns
168 Conselheiros se manifestaram de forma favorável à menção dos respectivos registros,
169 outros dela divergiram, perdurando uma indefinição que se tornara de difícil esclarecimento
170 e solução, em virtude da indisponibilidade da gravação daquela sessão por razões de falha
171 técnica, a despeito da afirmação posterior do expositor do projeto, Professor Marcos
172 Paraguassu, quanto à inexistência de um estudo completo e embasado de um cálculo e
173 avaliação mais consistentes a respeito de projeções financeiras para ambos os casos (Plano
174 Diretor e Reforma Patrimonial), optando e solicitando por não fazê-las constar da Ata em
175 discussão. Diante da constatada dificuldade para obtenção do consenso, o **Senhor**
176 **Presidente** colocou-a, então, em votação, tendo sido aprovada pela maioria dos presentes
177 com 10 votos contrários. Logo após, o Conselheiro **Bruno Moura** prestou declaração de
178 voto, no sentido de registrar, mais uma vez, o seu posicionamento divergente no que
179 respeita à fala do professor Paraguassu às linhas 154 e 155 da Ata recém aprovada, a qual,
180 segundo ele, “não condiz com a veracidade dos fatos do dia, principalmente por todos os
181 motivos que expus na minha fala anterior”, solicitando, então, que esta fosse anexada à Ata
182 desta sessão. Posteriormente, o Conselheiro **Victor Cayres** associou aquela sua última
183 participação em reunião do CONSUNI ao fato de, assim, não mais exercer “papel de
184 palhaço” no âmbito daquele Colegiado, tendo o Reitor em exercício, Conselheiro
185 **Francisco Mesquita**, refutado tal declaração, dizendo que “é uma falta de respeito,

At 0
Luiz Bandeira
Sua
Bon Brang
4

186 inclusive com os demais membros deste Conselho, uma colocação desse tipo, porque todo
187 Conselheiro tem tido o direito de expor suas opiniões, que podem ser a favor ou contra,
188 pois é assim que entendemos a democracia”. Ao final do expediente, o Conselheiro
189 **Johnson Santos** enalteceu e parabenizou a importante participação estudantil no Conselho,
190 muitas vezes surpreendendo-lhe a forma ativa e responsável com que costumavam tratar e
191 debater matérias relevantes da Universidade. Em seguida, o Senhor Presidente passou ao
192 **item 01 da pauta: Encerramento do exercício financeiro 2005. Relator: Conselheira**
193 **Dora Leal Rosa**. Inicialmente, a relatora informou sobre o encerramento antecipado do
194 exercício 2005, com a explicação de que, a despeito de ter o Decreto Presidencial definido
195 a data limite de 23.12.2005, fora estabelecido um prazo menor para alguns Ministérios, a
196 exemplo do MEC, aí se incluindo as suas Autarquias e Fundações, como é o caso das
197 universidades, com a fixação do prazo em 09.12.2005 para a tomada dos seus créditos,
198 seguindo-se a redistribuição do saldo restante, bem como sobre a inaceitação do Ministério
199 quanto à redução do citado prazo, de que resultara um acerto em torno da data de
200 16.12.2005 como última e inadiável possibilidade para processamentos de empenho.
201 Também comentou sobre a existência de 63 Unidades Orçamentárias na UFBA e informou
202 acerca de um valor aproximado de R\$ 400.000,00, remanescente do exercício de 2004,
203 ainda não liberado. Prosseguindo, a Conselheira **Dora Leal** estabeleceu conexão entre o
204 encerramento do exercício financeiro e a correspondente prestação de contas e, no âmbito
205 interno, propôs a data de 06.01.2006 como limite para a remessa dos dados por parte das
206 Unidades da UFBA, também transmitindo a sua intenção de modificação daquela
207 sistemática em virtude de manifestação da Controladoria Geral da União (CGU) que, no
208 ano anterior, a considerou incompleta, repassando tal informação para o Tribunal de Contas
209 da União (TCU); ademais, aduziu que costuma proceder a PROPLAD a uma revisão e
210 extração de informações dos diversos relatos para o preparo do Relatório de Gestão,
211 podendo-se, dessa forma, obter melhores registros, identificar mais claramente as diversas
212 situações e divulgar mais elementos para um conhecimento mais preciso a respeito de cada
213 Unidade. Em seguida, reportou-se a relatora à liberação de emendas individuais dos
214 parlamentares, sendo duas para a Faculdade de Farmácia, num total de R\$ 170.000,00; duas
215 para a Escola de Agronomia, no montante de R\$ 150.000,00; e uma para a Faculdade de
216 Comunicação, no valor de R\$ 140.000,00, a serem aplicadas nas próprias Unidades. Da sua
217 participação, juntamente com o Conselheiro **Francisco Mesquita**, no recente encontro do
218 FORPLAD, extraiu a notícia quanto à possibilidade de liberação de novas emendas
219 individuais e de bancada, estas no valor de R\$ 5.800.000,00, já tendo a UFBA elaborado
220 projetos diversos para aquisição de equipamentos de informática, coberturas de prédios,
221 segurança, veículos etc., na expectativa da sua aprovação e conseqüente recebimento.
222 Informou, ainda, a Conselheira **Dora**, sobre solicitação do Magnífico Reitor de uma verba
223 específica no valor de R\$ 1.175.000,00, além de recursos para a construção do PAF III e
224 para intervenções de adaptações e ajustes arquitetônicos de construção de prédios voltados
225 para pessoas com dificuldade de locomoção, compondo o projeto “Acessibilidade sem
226 barreiras”, no valor aproximado de R\$ 4.000.000,00, e, ainda, acerca da possibilidade de
227 disponibilização de R\$ 1.100.000,00 da emenda ANDIFES, pendente de liberação por parte
228 do Congresso Nacional, já se tendo solicitado à Divisão de Material a adoção das
229 providências necessárias, em caráter antecipado e de aguardo, para o caso da liberação de
230 algum recurso pleiteado. Lembrou, ainda, a Conselheira **Dora**, que o orçamento inicial da
231 UFBA para 2005 fora da ordem de R\$ 29.000.000,00, prevendo-se um déficit de R\$
232 5.000.000,00 e, apesar do rigoroso acompanhamento dos gastos com água, cujas contas

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Dora Leal Rosa", "Francisco Mesquita", and "Johnson Santos".

233 encontram-se sob absoluto controle, admitiu a existência de um conjunto de despesas ainda
234 descobertas, para cuja contrapartida precisa-se de cerca de R\$ 2.500.000,00, ainda assim
235 sem que se consiga conceder o atendimento e assistência requeridos pelas Unidades;
236 justificou o crescimento do déficit anterior de R\$ 1.400.000,00 em virtude da necessidade
237 de comprometimento de parcela dos recursos de 2005 para pagamento de despesas do
238 exercício de 2004, situação que deverá se repetir em 2006, destacando o grave e renitente
239 problema, igualmente vivenciado pelas outras IFES, de uma total escassez financeira, não
240 se contando com qualquer contrapartida dos projetos aprovados ou verba suplementar do
241 Governo e, a despeito da identificação e reconhecimento do inevitável incremento de
242 consumo, manifestou a expectativa de êxito do controle de água, luz e telefone nas
243 Unidades, como mecanismo de atenuação dos problemas financeiros atualmente vividos
244 pela Instituição. Em seguida, o Conselheiro **Nelson Pretto** indagou se o orçamento da
245 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) passava pela instância da UFBA e o
246 **Senhor Presidente** respondeu que, inicialmente, assim deve, de fato, acontecer, sendo
247 definitivamente deslocado para a nova Universidade a partir do seu desmembramento,
248 também devendo ocorrer o mesmo em relação ao novo *campus* de Vitória da Conquista e
249 aos demais em equivalente fase de criação e implantação, acrescentando que, na verdade, tudo
250 dependia da liberação dos recursos por parte do Governo federal, já estando a UFBA em
251 condições de aplicá-los, cuja disponibilização poderá ocorrer até o dia 31.12.2005. O
252 Conselheiro **Nelson Pretto** registrou a favorável perspectiva de redução de consumo
253 generalizado ao longo dos meses de janeiro e fevereiro na sua Unidade, em função de férias
254 coletivas. O Conselheiro **Dirceu Martins** perguntou sobre a destinação dos projetos de
255 emenda de bancada não atendidos, bem como sobre a possibilidade do seu reenvio, além de
256 apresentar proposição de taxação, por parte do Conselho, daqueles relacionados com a
257 pesquisa, em que, pelo menos, 5% dos recursos fossem destinados à UFBA, uma parcela
258 dos quais seria direcionada para as Unidades, já que a sua implementação, muitas vezes,
259 onera a Universidade, com gastos superiores aos das próprias atividades de Graduação,
260 sugerindo o encaminhamento daquela sugestão à ANDIFES, por fim indicando a tentativa
261 de reestudo e exploração dos poços artesianos para redução do consumo de água e, se for o
262 caso, o retorno ao Poupeluz. O Conselheiro **Bruno Moura** parabenizou o trabalho exercido
263 pela Pró-Reitora de Planejamento e Administração, Professora Dora Leal Rosa, à frente da
264 PROPLAD, bem como pela Administração Central quanto aos esforços e resultados
265 alcançados na área financeira da Instituição, atribuindo as dificuldades então enfrentadas
266 pelas diversas IFES a uma política econômica que visa subtrair investimentos em educação,
267 saúde etc., e solicitou especial atenção para a importância da reestruturação das Residências
268 Universitárias, com a sua inclusão no conjunto de projetos pleiteados, pela dupla razão de
269 apresentarem precárias condições estruturais e necessitarem de medidas de reforço para
270 atendimento ao novo Programa de Ações Afirmativas. O Conselheiro **Antônio Heliodório**
271 **Sampaio** também elogiou o trabalho desenvolvido pela PROPLAD e destacou o
272 sucateamento do parque computacional da Instituição, com especial ênfase para a
273 Faculdade de Arquitetura, cujos equipamentos têm uma média de uso de 7 a 10 anos,
274 muitos danificados, devendo a sua relação oferta-demanda, já deficitária, ainda se agravar
275 em função da aplicação do sistema de cotas. A Conselheira **Dora Rosa** informou sobre a
276 existência de várias solicitações de fornecimento de computadores ao MEC, tendo sido,
277 recentemente, encaminhado um ofício ao Dr. Maculan, Secretário da SESU (Secretaria de
278 Ensino Superior), contendo reivindicação de liberação de uma verba no valor de R\$
279 1.100.000,00, dispondo-se, no momento, na respectiva rubrica, de apenas R\$ 200.000,00,

At 9
OR
vcs
Rui Bandeira
Amaral
Jm J
el
6
Dora Rosa

280 dos quais R\$ 40.000,00 foram gastos com a aquisição de carteiras. A Conselheira **Marlene**
281 **Aguiar** também enalteceu o trabalho desenvolvido pela Conselheira **Dora Rosa** à frente da
282 PROPLAD e ratificou a proposição então apresentada quanto à taxaçoão dos projetos de
283 pesquisa, reportando-se às conhecidas ilhas de excelência em contraposição aos bolsões de
284 miséria existentes no interior da Universidade, situação agora, acrescentou, pessoalmente
285 constatada ao passar da atividade docente para o trabalho dirigente, quando pôde tomar
286 consciência e melhor sentir o problema; também aludiu ao estado caótico dos computadores
287 do Instituto de Biologia, em sua grande maioria sucateados, e propôs a confecção de uma
288 súmula, por parte da PROPLAD, a respeito das diversas e específicas solicitações com os
289 respectivos valores financeiros, de modo a fielmente retratar e divulgar as necessidades
290 encaminhadas pelos diretores das Unidades, que refletem, em última instância, os pedidos a
291 eles encaminhados por parte das respectivas Congregações. O Conselheiro **José**
292 **Vasconcelos Oliveira** ratificou os elogios já efetuados à PROPLAD; também se reportou à
293 escassez de equipamentos na sua Unidade, sequer dispondo de aparelhos de ultra-som, de
294 fundamental importância para o aprendizado; ressaltou o comprometimento das atividades
295 práticas essenciais ao ensino e realizadas no campo, em virtude da precariedade dos
296 veículos; e ratificou a adoção de um procedimento de pontuação das prioridades de cada
297 Unidade de forma a melhor se visualizar e buscar atender as respectivas requisições. A
298 Conselheira **Carmen Célia Smith** endossou a concepção da mencionada taxaçoão, por ela
299 considerada relevante pelo fato de que a implementação dos projetos, normalmente,
300 implicam aumento de despesas para a Unidade sem a correspondente contrapartida
301 financeira, admitindo a possibilidade de obtenção de alguma forma de apoio político capaz
302 de se somar e reforçar o pleito. Igualmente elogiando a Conselheira **Dora** em termos de
303 competência, eficiência e acessibilidade, também reportou-se, a Conselheira **Carmem**, à
304 defasagem do parque computacional, aos freqüentes roubos de peças dos equipamentos, às
305 condições desfavoráveis das Residências Universitárias, neste caso endossando a
306 solicitação veiculada pelo Conselheiro **Bruno Moura**, e à preocupante situação do CPD,
307 também carecendo e reclamando atenção especial. O Conselheiro **Nelson Pretto** destacou,
308 como um dos principais problemas acadêmicos institucionais, a independência dos grupos
309 de pesquisa e a falta de apoio ao ensino de Graduação, manifestando-se, entretanto,
310 contrariamente à proposta taxaçoão, por legitimar a atuação dos pesquisadores e terminar por
311 substituir e neutralizar a verdadeira essência de toda a questão, traduzida e expressa na falta
312 de investimento da própria Universidade, por fim sugerindo o oportuno aprofundamento da
313 discussão sobre o assunto, que não poderá ser resolvido a curto prazo. A Conselheira **Dulce**
314 **Lamego** também elogiou o comportamento profissional da Conselheira **Dora Rosa**,
315 “portadora de certa doçura que não lhe retira a firmeza de ação” e se contrapôs à
316 manifestada independência da Pós-Graduação, exercida de maneira exageradamente livre e
317 de forma perversa. O **Senhor Presidente** informou que tal debate já vem sendo travado no
318 âmbito da ANDIFES, também discordando da transferência de recursos da Graduação para
319 a pesquisa; comunicou a previsão de liberação de cerca de duzentos e cinquenta milhões de
320 reais para investimentos nas IFES; e aludiu à dificuldade de atendimento às demandas das
321 Residências, dada a dificuldade do seu enquadramento em planilhas orçamentárias, por não
322 disporem de rubrica especial, apesar de reconhecer a necessidade e importância daqueles
323 equipamentos para os quais se buscará os meios possíveis de assistência. A Conselheira
324 **Dora Rosa** reforçou a solicitação referente ao planejamento financeiro das Unidades, que
325 permitirá uma visão mais global da UFBA, e manifestou a sua favorável expectativa quanto
326 ao recebimento da verba prevista da emenda parlamentar no valor de R\$ 5.000.000,00, cuja

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Luiz Bandeira", "Antonio José", and "Luiz Roberto".

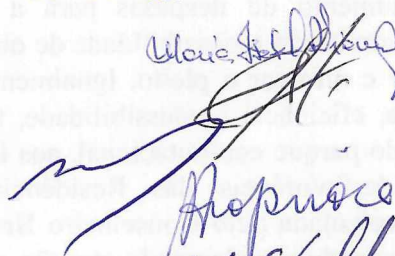
327 aplicação deverá ser decidida pelo CONSUNI. Segundo a Conselheira **Pró-Reitora de**
328 **Planejamento e Administração**, o orçamento reflete a previsão financeira institucional e
329 ratificou o registro de que, por não preverem despesas e gastos que lhes são inerentes,
330 alguns projetos passam a ter repercussão sobre o valor originariamente solicitado,
331 contribuindo para o incremento do déficit institucional. Em seguida, a Conselheira **Dora**
332 ressaltou as constantes iniciativas do Reitor quanto a pedidos de verbas para a
333 Universidade, através de ofícios insistentemente encaminhados ao MEC e asseverou
334 auspiciosa expectativa com relação à disponibilização da aludida emenda, bem como
335 alguma folga para o orçamento de 2006, por fim agradecendo as gratificantes
336 manifestações que lhe foram encaminhadas por alguns dos seus pares. O Conselheiro
337 **Dirceu Martins** registrou que a sua intenção de fixação da já mencionada taxa não visava
338 ou implicava colocar a Graduação contra a Pesquisa e a Pós-Graduação. Em seguida o
339 **Senhor Presidente**, após efetuar comentários elogiosos ao trabalho da Conselheira **Dora**,
340 colocou em votação a moção de pesar proposta pelo Conselheiro **Manuel Veiga**
341 relacionada com o falecimento da ialorixá Olga do Alaketu, tendo sido aprovada por
342 unanimidade, e, não mais havendo pronunciamentos, agradeceu a presença e a colaboração
343 de todos e deu por encerrada a sessão, da qual, eu, Alfredo Macêdo Costa, Secretário *ad*
344 *hoc*, lavrei a presente Ata, a ser devidamente assinada, com menção à sua aprovação,
345 estando os pormenores da reunião gravados em fitas cassetes.

Aprovada em sessão de dia 09-02-06.

Ata feita em
Nasceramundo

Assinado por
Isue Real
Sofia Cruz

Alfredo Macêdo Costa



Proprietário
Karl Schuchel

Outros membros

Arturo C. Rao
Assinado por
Arbando

Alfredo Macêdo Costa
Fernando Cavallero
A. H. V. de A. V.

KE
Eliene Denício P. Leste
Dirceu Martins
Alfredo